

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AUDITORIA EXTERNA:

análise bibliométrica no período da pandemia de covid-19

UBERLÂNDIA
MARÇO DE 2024

LUCAS PEREIRA CARDOSO

AUDITORIA EXTERNA:

análise bibliométrica no período da pandemia de covid-19

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Vidigal Fernandes Martins

UBERLÂNDIA

MARÇO DE 2024

RESUMO

O objetivo do presente estudo é levantar e analisar as principais características de estudos anteriores a respeito da Auditoria Externa e tudo que a cerca, durante o período da Pandemia de Covid-19. Para isso, inicialmente definimos o conceito inicial de auditoria, posteriormente detalhamos as diferenças entre auditoria interna e auditoria externa, com destaque para a auditoria externa (ou independente), mostrando qual a sua relevância atualmente, também foi conceituado e analisado estudos bibliométricos realizados anteriormente, e também para uma melhor contextualização da escolha do período analisado, foi levantado um breve histórico da Covid-19, como surgiu e os seus impactos na área estudada, e por fim e não menos importante foi feito um levantamento bibliométrico dos trabalhos científicos com temas relacionados com a Auditoria Externa, publicados entre os anos de 2020 e 2022. Foram utilizados como base de dados repositórios previamente indicados com base em artigos semelhantes já publicados e indicados pelo orientador deste trabalho. Consideramos esse trabalho com uma base descritiva, qualitativa, com o uso da análise bibliométrica. Os principais resultados obtidos foram os seguintes: um crescimento na publicação de artigos sobre o tema a partir de 2021, os cinco principais periódicos representaram quase metade de todas as publicações analisadas (43%), três autores foi a quantidade maior obtida em participações nos artigos, e o autor mais produtivo foi Paulo Roberto da Cunha, com 4 participações. Os principais assuntos abordados foram “principais assuntos de auditoria”, “influência da auditoria” e “qualidade da auditoria”. Foi observado que há uma quantidade bem expressiva de artigos na área de auditoria externa em nosso país e que há uma distribuição muito interessante de autores, visto que quase não houve repetições dentre os 46 artigos analisados. Sugere-se que mais pesquisas bibliométricas sejam realizadas levando em conta este período tão conturbado e difícil para o país, para uma compreensão ainda maior do papel crucial que a auditoria externa possui, ainda mais em certos períodos.

Palavras-chave: Bibliometria, Auditoria, Auditoria Externa, Covid-19.

ABSTRACT

The objective of this study is to survey and analyze the main characteristics of previous studies regarding External Auditing and everything that surrounds it, during the period of the Covid-19 Pandemic. To do this, we initially defined the initial concept of audit, later we detailed the differences between internal auditing and external auditing, with emphasis on external (or independent) auditing, showing its relevance today. Bibliometric studies carried out previously were also conceptualized and analyzed, and for a better contextualization of the choice of the analyzed period, a brief history of Covid-19 was collected, how it emerged and its impacts on the studied area, and finally, a bibliometric survey of scientific works with related themes was carried out. with External Audit, published between 2020 and 2022. The database used were previously indicated repositories based on similar articles already published and indicated by the supervisor of this work. We consider this work with a descriptive, qualitative basis, using bibliometric analysis. The main results obtained were the following: an increase in the publication of articles on the topic from 2021 onwards, the five main journals represented almost half of all publications analyzed (43%), three authors were the largest amount obtained in terms of participation in articles, and the most productive author was Paulo Roberto da Cunha, with 4 participations. The main topics covered were “main audit issues”, “audit influence” and “audit quality”. It was observed that there is a very significant number of articles in the area of external auditing in our country and that there is a very interesting distribution of authors, as there were almost no repetitions among the 49 articles analyzed. It is suggested that more bibliometric research be carried out considering this very turbulent and difficult period for the country, for an even greater understanding of the crucial role that external auditing plays, even more so in certain periods.

Keywords: *Bibliometrics. Audit. External Audit. Covid-19.*

1 INTRODUÇÃO

Com uma realidade cada vez mais complexa para todas as companhias brasileiras, a auditoria externa vem se provando ser cada vez mais essencial para tais, seja por aspectos fiscais, seja por aspectos financeiros, e nos últimos anos houve um acontecimento que impactou praticamente todas as empresas e que deixa marcas até os dias atuais, que foi a pandemia da Covid-19. Sendo assim, o presente artigo visa realizar um levantamento de artigos relacionados à Auditoria Externa neste período de pandemia, e a partir destes artigos, trazer de forma detalhada quem são os autores, os tipos de pesquisa, a quantidade de autores por artigo e outras informações relevantes para total compreensão do tema proposto.

A presente pesquisa se torna importante, a partir do momento que vimos tantas mudanças no setor contábil neste período de incertezas que foi a pandemia, e isso mudou a forma de como auditores trabalhavam, portanto, esta análise bibliométrica durante esse período se torna ainda mais relevante, para compreensão dos assuntos ao redor da auditoria externa que estavam em alta no período analisado e para futuros estudos e pesquisas necessárias a se desenvolver no país.

E diante da pouca existência de estudos bibliométricos voltados a analisar a produção acadêmica em Auditoria Externa durante a pandemia, nos voltamos para a questão de pesquisa que se apresenta: quais as principais temáticas e características das produções acadêmicas na área, entre os anos de 2020 e 2022? Produções estas que foram veiculados em periódicos gabaritados e altamente qualificados. O objetivo deste trabalho é levantar e analisar as principais características de estudos anteriores a respeito da Auditoria Externa e tudo que a cerca, durante o período previamente citado.

Apresentamos a seguir o referencial teórico, qual a metodologia utilizada, a análise e os resultados obtidos e por fim as conclusões finais acerca do tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico foi dividido em tópicos para melhor entendimento de cada um dos temas propostos, que visa juntos prover uma base sólida para plena compreensão do trabalho.

2.1 Auditoria

Em primeiro lugar, devemos dar um passo atrás e trazer à tona o conceito de Auditoria em si, de acordo com William Attie (2018, p. 5):

[...] é uma especialização contábil, que vai testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial das organizações, e após esses testes, irá emitir uma opinião sobre determinado dado. O exame da auditoria engloba a verificação documental, os livros e registros com características controladoras, a obtenção de evidências de informações de caráter interno ou externo que se relacionam com o controle do patrimônio e a exatidão dos registros e as demonstrações deles decorrentes.

É notório que a Auditoria tem um objetivo claro de analisar, através de determinados documentos que precisam estar sempre disponíveis para os respectivos profissionais de auditoria, o funcionamento das companhias e conseqüentemente da sua saúde financeira, além de diversos outros fatores relevantes, sempre seguindo princípios e normas vigentes de acordo com os órgãos legais e seus reguladores.

2.2 Auditoria Interna x Auditoria Externa

Um aspecto primordial a ser observado, é a diferenciação dos dois tipos de auditoria existentes, Auditoria Interna e Auditoria Externa ou Independente. Cada uma com suas particularidades, se bem executadas trarão certo nível de segurança para uma empresa ou qualquer outro tipo de organização.

Interna: quando a instituição ou empresa tem um departamento próprio de auditoria contábil atuando diariamente.

Externa: segue a resolução CFC nº 1.328/2011: todos os profissionais independentes devem seguir as normas e resoluções para a atividade de auditoria.

Detalhando um pouco mais, podemos dizer que a auditoria interna é um braço da organização, visando avaliar a adequação, integridade, eficiência, eficácia a respeito de aspectos internos (processos, sistemas) vigentes na companhia.

Já a Auditoria Externa tem como objetivo prover informações fidedignas a respeito do que cerca as Demonstrações Contábeis que determinada companhia gerou e divulgou às partes interessadas, gerando certo grau de confiabilidade por parte dos usuários. Atua também no exame de registros contábeis, financeiros e econômicos da entidade como base para emitir a opinião quanto às demonstrações financeiras analisadas.

A existência de auditoria externa não elimina a necessidade da auditoria interna, vez que são procedimentos diferentes, com funções e objetivos diferentes. Destaca-se que a iniciativa da ação de uma auditoria interna é da própria empresa, cujo objetivo é aprimorar seus processos internos. Enquanto a auditoria externa é obrigatória para as organizações de grande porte e de capital aberto. (SILVA, 2014).

2.3 Auditoria Externa ou Independente

Chegamos à análise da auditoria externa ou auditoria independente. Esses dois termos se enquadram normalmente com o que foi citado no tópico anterior, que fala sobre a atividade prática de um auditor externo, que é a de analisar dados contábeis das empresas, verificar se os mesmos estão de acordo com as normas vigentes. É também dever do auditor externo verificar através de uma análise minuciosa de documentos e processos, se as empresas analisadas não estão cometendo nenhum tipo de fraude ou erros relevantes afim de obter algum tipo de vantagem.

Partindo para legislações específicas que tratam a respeito do auditor externo, podemos citar como principal, a Lei 6.385/1976, que fala que, somente os auditores externos podem auditar as demonstrações financeiras de companhias abertas, instituições e/ou organizações que integram o sistema de distribuição e intermediação de valores mobiliários, como as corretoras. (BRASIL, 1976; MAIS RETORNO, (s/d)).

A Lei nº 6.404/1976 obriga as organizações a serem auditadas para garantir informações aos investidores. (CARVALHO; PEREIRA, 2016; BRASIL, 1976).

É obrigatório que as empresas de capital aberto listadas na bolsa de valores sejam auditadas por empresas de auditoria externa (Pessoas Jurídicas) ou auditores externos (Pessoas Físicas) com registro na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). É também dever dos profissionais de auditoria independente, estarem legalmente registrados no CRC (Conselho Regional de Contabilidade), seguirem as normas previstas no CFC (Conselho Federal de Contabilidade), IBRACON (Instituto Brasileiro de Contadores), seguir a Instrução CVM nº 308, além claro, de

passar pelo processo de registro que inclui uma avaliação específica, que é um Exame de Qualificação Técnica.

Falando do trabalho propriamente dito do auditor externo, o parecer dos auditores independentes é o documento formal no qual será apresentado o resultado da auditoria externa. Quatro respostas podem ser apresentadas, segundo Reis (2018):

- **PARECER SEM RESSALVA:** certifica que todas as informações analisadas estão dentro dos conformes.
- **PARECER COM RESSALVA:** informa que as demonstrações estão corretas em sua maioria, mas destaca que existem pequenos erros e discordâncias que precisam ser corrigidos.
- **PARECER ADVERSO:** atesta que as demonstrações não atendem as conformidades das normas contábeis, seja incerta, incompleta ou com pouca confiabilidade.
- **PARECER COM ABSTENÇÃO:** ressalta que a auditoria externa não foi suficiente para analisar as demonstrações contábeis da empresa. Dessa forma, não se possui domínio completo para emitir qualquer opinião sobre o mesmo.

Trazendo para um caso prático, um fato bastante relevante, que colocou ainda mais luz no trabalho da auditoria e que até se tornou um filme posteriormente, foi o caso da empresa *Enron*, uma empresa de energia americana que manipulou informações sobre sua rentabilidade e lucratividade.

Posteriormente a *Enron* juntamente com a *Arthur Andersen*, empresa que realizava os trabalhos de auditoria, foram investigados criminalmente. O dono da companhia e o gerente de operações financeiras foram indiciados, e em 2006 ambos foram considerados culpados. Este e vários outros casos, destacaram ainda mais a importância de uma auditoria externa que seja confiável e que seja amparada em práticas e legislações bem definidas.

Portanto, o auditor deve sempre zelar pela sua independência, visando emitir opiniões totalmente imparciais, pois como Meigs, Larsen e Meigs (1977, p. 44) afirmam:

Um médico, advogado, auditor, e todos os demais profissionais precisam ter a confiança do público para serem bem-sucedidos profissionalmente. Ao auditor, porém, a confiança pública tem um significado especial. O produto do auditor é a credibilidade. Sem a confiança do público, a função da auditoria não tem utilidade.

2.4 Bibliometria

Iremos destrinchar um pouco sobre um tópico de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho, que é o conceito inicial e demais características da bibliometria.

A bibliometria pode ser definida como um método/técnica de quantificação que tem o objetivo de mensurar produções acadêmicas em uma determinada área e em um determinado período. Pode gerar informações mais aprofundadas e detalhadas de certa área do conhecimento, através de gráficos, tabelas com levantamentos de autores, ano de publicação, tipo de pesquisa etc. Citando contribuições importantes para o entendimento da bibliometria, temos a Lei de Lotka: homenagem a Alfred J. Lotka, que trouxe um método que descreve a frequência de publicação de autores em qualquer área, sendo que cada disciplina terá as suas características próprias no que tange a fórmula matemática desenvolvida por Lotka.

A Lei de Lotka diz que à medida que o número de artigos publicados aumenta, os autores que produzem essas publicações tornam-se menos frequentes. Outra contribuição importante aos estudos sobre bibliometria, é a chamada lei de Bradford, que permite calcular o grau de relevância dos periódicos em uma determinada área do conhecimento, sendo assim, conclui que poucos periódicos produzem muitos artigos (supostamente de maior qualidade/relevância) e muitos periódicos produzem poucos artigos, que é o caso deste trabalho, que veremos com mais detalhes nos próximos tópicos.

Esse artigo em especial, visa identificar e descrever os principais dados e características das produções acadêmicas em Auditoria Externa, no período da pandemia da Covid-19, realizando pesquisas nos periódicos mais relevantes da área e captando os autores mais produtivos nessa área no período proposto.

2.5 Estudos bibliométricos anteriores

Sobre estudos bibliométricos publicados anteriormente a respeito do tema proposto neste trabalho, segue alguns trabalhos e seus respectivos resultados, brevemente explicados.

Um dos estudos utilizados para a montagem deste trabalho foi o de Mônica Campos da Silva e Matheus Ribeiro Benevides (Auditoria Externa no Brasil: Uma Análise Bibliométrica no período de 2015 a 2020), que analisaram vários periódicos nacionais, buscando artigos com temática de Auditoria Externa. Foram levantados 111 artigos, devidamente baixados e separados por ano de publicação.

Outro estudo relevante anterior foi o de Sperandio e Caliman (2019), que estudaram bibliometricamente a produção científica em território nacional no período de 2010 a 2015. Os dados deste estudo consistem em artigos divulgados nos congressos EnAnpad, CCC USP e Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Anpcont e os periódicos classificados pelo Qualis CAPES de A1 a B2 e acessados dentro da base de dados *Scientific Electronic Library Online - SCIELO*, tendo sido levantados 99 artigos, dos quais 59 foram divulgados pelos congressos e 40 pelos periódicos. Os dados apontam um número elevado de publicações em 2014. As revistas de maior destaque são Revista Contabilidade e Organizações e Revista Universo Contábil, do qualis B1, e Revista Contabilidade Finanças do qualis A2. O congresso do EnAnpad divulgou 48% dos artigos, enquanto os CCC USP e Congresso Anpcont divulgaram, respectivamente, 27% e 25% dos artigos. Os temas mais publicados, por ambos os meios de divulgação, foram temas relacionados à auditoria externa no setor privado. Participaram na elaboração desses artigos 197 autores, os quais criaram de zero a 19 laços, trabalhando no máximo com seis autores por artigo. Todos estes autores, buscaram, cada um com suas especificidades, contextos e vivências diferentes, divulgar e dar destaque a pesquisas relacionadas à auditoria contábil como um todo.

2.6 Pandemia e seus impactos

No que se trata da Covid-19, tudo se iniciou na China, no final do ano de 2019. E logo após a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarar estado de pandemia, no início de 2020, o caos se instaurou no mundo, literalmente. Aeroportos fechados, economia virando de ponta a cabeça com a alta de moedas, principalmente do dólar. Sendo assim, governos se viram na necessidade de tomar decisões e propor soluções, mesmo que temporárias, visando o bem-estar da população e a diminuição de danos econômicos graves.

Falando especificamente dos impactos da pandemia na área contábil, podemos pontuar que em momentos de certa recessão, muitas empresas se viram na necessidade de dar uma atenção maior aos seus dados contábeis (custos, vendas, estoques, fluxo de caixa, ativos.), redobrando cuidados com sua gestão e com a conformidade de seus relatórios. Escritórios que de certa forma tinham dificuldade em se adequar com as mudanças tecnológicas na área, sofreram quando tiveram que, por exemplo, trabalhar remotamente, cada um em suas casas, causando prejuízos e ausência de profissionais prontos para situações como essa. E empresas já habituadas, tiveram pouco ou quase nada de empecilhos nessa questão.

E esse maior cuidado e atenção que foi necessário nesse período turbulento, podemos perceber que a atividade do auditor externo se tornou ainda mais essencial, pois as empresas em um momento de recessão econômica necessitam ter um cuidado maior com suas atividades, e isso inclui uma lisura total de seus processos internos e externos, com o objetivo de manter a fidelidade de seus clientes, em um momento tão incerto que era vivido.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

A pesquisa se classifica como qualitativa, com obtenção de artigos em periódicos voltados para a área contábil e financeira. A partir daí, com os trabalhos organizados, foram feitos levantamentos de quantidade de autores por artigo, total de artigos por ano analisado, e quais os autores mais citados dentre todos os artigos levantados, assim como as respectivas quantidades de cada um.

Também se considera uma pesquisa do tipo descritiva, pois a partir dos dados extraídos, foram feitas análises, com o objetivo de apresentar de forma clara e objetiva quais as conclusões que foram tomadas a partir de todo o material analisado.

3.2 Coleta de Dados

A coleta de dados foi feita através de buscas em *sites* de periódicos especializados em assuntos financeiros/contábeis, que foram previamente indicados pelo orientador deste trabalho. Foram pesquisados periódicos publicados entre os anos de 2020 e 2022, período que foi considerado como auge da pandemia da Covid-19.

3.3 Tratamento dos dados

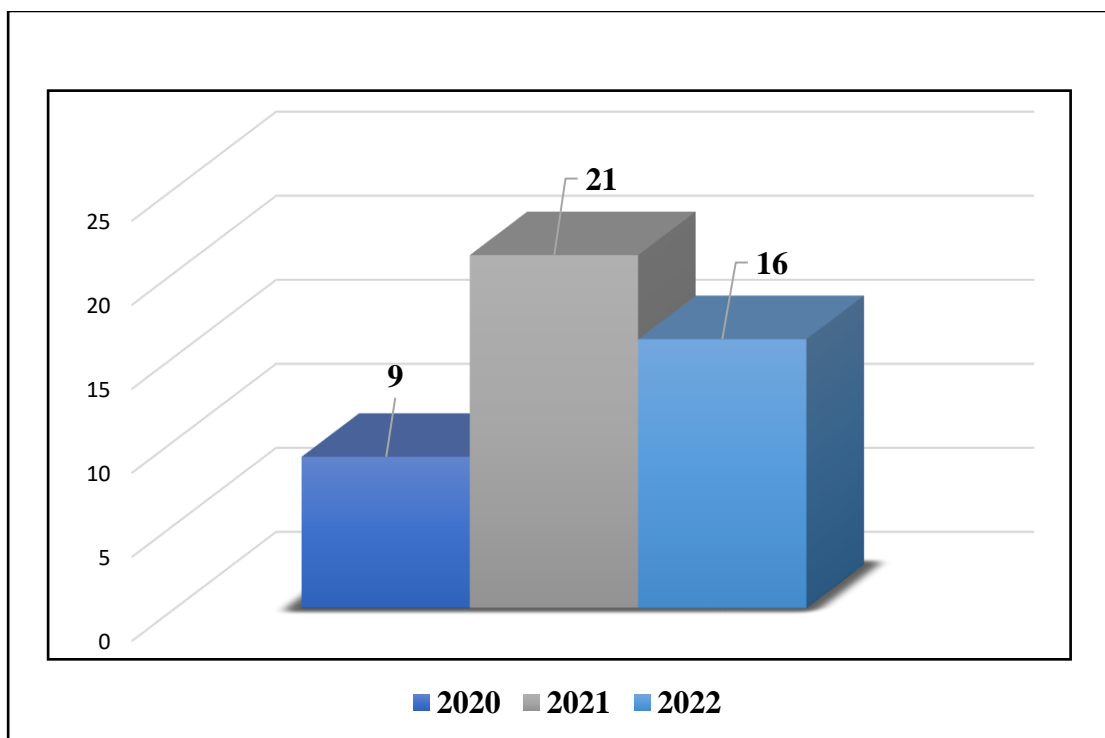
Os artigos foram baixados e devidamente separados em pastas, filtrados por revista e posteriormente por ano, com o intuito de facilitar as buscas, para uma melhor e detalhada elaboração dos gráficos e tabelas, necessários em todo o decorrer do trabalho.

4 RESULTADO E ANÁLISE

Evidenciamos neste tópico os resultados obtidos através da captação e interpretação dos artigos analisados no presente trabalho.

O Gráfico 1 mostra a quantidade de artigos relacionados à auditoria externa nos três anos analisados (Pandemia Covid-19), vemos que em 2020 temos o menor número, que são 9, em 2021 temos o maior número de publicações encontradas, 21, já em 2022 temos uma quantidade que é praticamente a média dos dois anos anteriores analisados, 16.

Gráfico 1 – Publicações do tema Auditoria Externa de 2020 a 2022



Fonte: Dados da Pesquisa

Esse aumento considerável em 2021, se deve ao cenário um pouco mais favorável em relação a pandemia, visto que 2020 foi o início de tudo, o auge, e a partir daí foram surgindo soluções para um melhor enfrentamento, e conseqüentemente, maior liberdade para confecção de trabalhos tão complexos e aprofundados.

Na Tabela 1, foram levantados os periódicos previamente indicados, e a quantidade de artigos em cada um deles, separados por ano analisado com o percentual que cada um representa no total de artigos e com a classificação Quali-Periódicos (CAPES) de cada um.

Tabela 1 - Periódicos que publicaram sobre o tema de 2020 a 2022

Periódicos de Divulgação	Classificação Quali-Periódicos	2020	2021	2022	Total Geral	%
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	1	2	1	4	8,70%
Pensar Contábil	B2	1	2	1	4	8,70%
Revista Contabilidade e Finanças da USP (Online)	A2	1	2	1	4	8,70%
Enfoque Reflexão Contábil	B1	1	1	2	4	8,70%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	B1	2	-	2	4	8,70%
Contabilidade Vista & Revista	A2	1	3	-	4	8,70%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	-	3	-	3	6,52%

RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE (ONLINE)	B3	-	-	3	3	6,52%
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	-	1	1	2	4,35%
Revista Mineira de Contabilidade	B3	-	-	2	2	4,35%
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	-	2	-	2	4,35%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	1	1	-	2	4,35%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online)	B1	-	1	-	1	2,17%
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2	-	-	1	1	2,17%
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	B3	-	1	-	1	2,17%
Advances in Scientific and Applied Accounting	A2	-	1	-	1	2,17%
Brazilian Business Review (Edição em português Online)	B4	-	1	-	1	2,17%
ConTexto	B4	-	-	1	1	2,17%
Desafio Online	B3	1	-	-	1	2,17%
Revista Gestão e Desenvolvimento	B3	-	-	1	1	2,17%
Total Geral	20 revistas	9	21	16	46	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Podemos notar que 06 revistas se destacaram com 04 artigos publicados cada uma, representando 8,70% do total de artigos. Posteriormente temos 02 revistas com 03 publicações cada (6,52%), 04 revistas com 02 publicações (4,35%) e por fim 08 revistas com apenas 01 publicação (2,17%). Concluímos, portanto, que não houve uma disparidade muito acentuada na quantidade de artigos publicados de uma revista para outra, o maior foi 04 e a menor teve 1, então ocorreu uma distribuição semelhante de artigos de auditoria externa, levando em conta as revistas previamente pesquisadas.

A Tabela 2 nos mostra a quantidade de autores por artigo e por ano, importante para visualizarmos a real contribuição de cada um dos autores nos trabalhos, seja com equipes grandes ou equipes reduzidas.

Tabela 2 - Quantidade de autores por artigo e por período

Autoria/Ano	2020	2021	2022	Total	%
Um autor	-	-	-	0	0,00%
Dois autores	4	4	2	10	21,74%
Três autores	3	8	10	21	45,65%
Quatro autores	2	9	2	13	28,26%
Cinco autores	-	-	2	2	4,35%
Total	9	21	16	46	100,00%

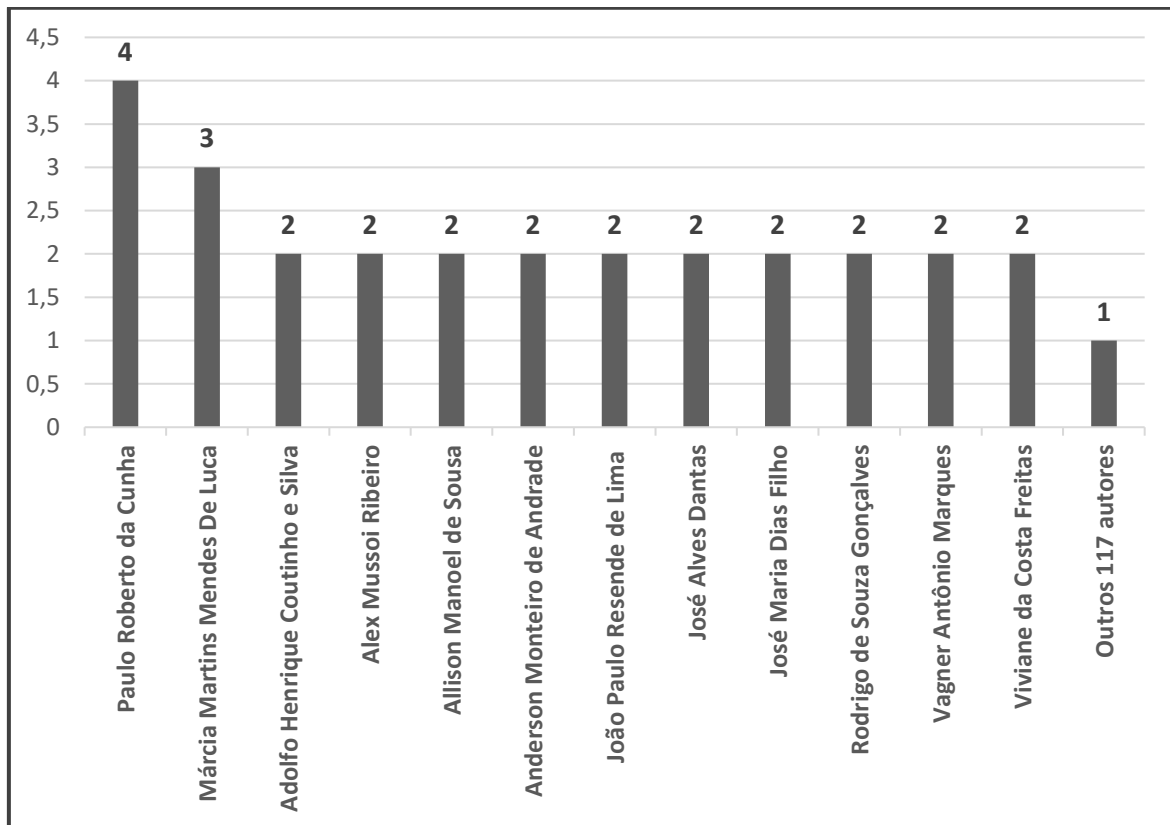
Fonte: Dados da pesquisa

Podemos destacar que artigos com três autores foram os mais comuns, totalizando 21 artigos, que representa quase metade do total (45,65%). Depois, temos quatro autores, com 13 artigos (28%), bem próximo temos dois autores, com 10 (21,7%) e por último, cinco autores, apenas 2 artigos (4,35%).

Com os dados apresentados desta tabela, podemos concluir que neste período analisado, os artigos relacionados à auditoria externa de forma preponderante necessitaram de um equipe, um conjunto de autores para confecção de um trabalho que seja complexo e detalhado, assim como a auditoria é, cada um com suas respectivas funções (extração de dados matemáticos, quando necessário, captação de artigos anteriores relacionados ao tema, estudos sobre temas relacionados a bibliometria e outros).

Agora trataremos sobre um dos tópicos mais relevantes, que são os autores em si, visualizando os mais produtivos na área no período analisado.

Gráfico 2 – Os autores mais produtivos em Auditoria Externa



Fonte: Dados da Pesquisa

O renomado e experiente autor Paulo Roberto da Cunha é o mais citado, com 04 contribuições, posteriormente Márcia Martins Mendes com 03 contribuições, 10 autores tiveram 2 contribuições cada um, e por fim, a maioria absoluta de autores (117) tiveram apenas 1 contribuição. Concluímos que houve contribuições de muitos autores diferentes, e pouca ou quase nenhuma contribuição de autores em dois ou mais artigos, considerando a quantidade de artigos analisados. Mais de 90% dos autores pesquisados contribuíram em apenas 1 artigo, trazendo de volta a análise da Tabela 2, podemos citar que apesar dos artigos

em sua maioria ter contribuição de três ou quatro autores, percebemos agora que não houve repetição de autores. Dentre os artigos analisados houve uma distribuição bem grande de autores nos 46 artigos que foram levantados para o presente trabalho.

Entramos agora nos temas de auditoria que predominaram dentre os artigos levantados, a Tabela 3 nos dará esse panorama.

Tabela 3 - Assuntos abordados nos artigos de Auditoria Externa – Por Período

Assuntos / Ano	2020	2021	2022	Total	%
Principais Assuntos de Auditoria	3	3	1	7	15,22%
Influência da Auditoria	2	1	3	6	13,04%
Qualidade da Auditoria	2	2	2	6	13,04%
Profissional	1	1	3	5	10,87%
Firmas de Auditoria	-	3	1	4	8,70%
Relatório de Auditoria	-	2	2	4	8,70%
Opinião do Auditor	-	1	1	2	4,35%
Troca de Auditoria	-	2	-	2	4,35%
Divulgação sobre Riscos	-	1	1	2	4,35%
Papel da Auditoria	-	2	-	2	4,35%
Expectativas em Auditoria após Normas	-	1	-	1	2,17%
Riscos de Fraude	-	1	-	1	2,17%
Normas de Auditoria	-	1	-	1	2,17%
Ceticismo Profissional	1	-	-	1	2,17%
Ressalvas de Auditoria	-	-	1	1	2,17%
Comitês de Auditoria	-	-	1	1	2,17%
Total	9	21	16	46	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 3 nos dá uma visão mais ampla dos assuntos mais abordados nos artigos. Temas relacionados aos Principais Assuntos de Auditoria (PAA's) lideram essa tabela, com 7 artigos (15%), temas como Influência da Auditoria e Qualidade da Auditoria vêm logo atrás, com 6 citações (13%), 05 artigos relacionados ao Profissional de Auditoria foram localizados (10,8%), posteriormente, temos Firmas de Auditoria e Relatório de Auditoria com 04 artigos (8,7%), com 02 artigos encontrados, temos: Opinião do Auditor, Troca de Auditoria, Divulgação sobre Riscos, Papel da Auditoria (4,35%), e por fim, com apenas 01 artigo: Expectativas em Auditoria após Normas, Riscos de Fraude, Normas de Auditoria, Ceticismo Profissional, Ressalvas de Auditoria, Comitês de Auditoria (2%). Vimos, portanto, que o principal tópico citado dentre os artigos analisados, são aqueles que o auditor ou empresa de auditoria julga ser relevante comunicar aos responsáveis pela governança de uma companhia, a fim de retratar fielmente as situações necessárias para uma compreensão total do momento atual e das possíveis ações a serem tomadas posteriormente e que foi introduzido em 2016 no Novo Relatório de Auditoria Independente.

Na Tabela 4, será analisado a classificação dos artigos quanto a sua abordagem referente a pesquisa, tendo três possíveis cenários: quantitativa, qualitativa ou ambas anteriores juntas, que é a quali-quantitativa.

Tabela 4 – Classificação quanto à abordagem de pesquisa nos artigos

Abordagem	Artigos	%
Quantitativa	35	76,09%
Qualitativa	3	6,52%
Quali-quantitativa	8	17,39%
Total	46	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a tabela, podemos observar que a abordagem predominante nos artigos analisados, é a Quantitativa (76%), e isso é normal, principalmente por se tratar de um tema que é na maioria das vezes analisado através de dados e fórmulas matemáticas, que são usados para chegar a certas conclusões objetivas e definitivas a respeito de temas como: Influência do risco de litígio do auditor nos honorários de auditoria e não auditoria, onde foram utilizados valores de honorários, receitas, liquidez e outros. Outros 03 artigos tiveram abordagem Qualitativa, que se refere a estudos mais amplos do objeto de pesquisa, muitas vezes tem um caráter subjetivo e necessita da realização de um trabalho mais minucioso de campo, e por fim 08 artigos mesclaram as abordagens Quantitativa e Qualitativa.

Em nossa última tabela, veremos a classificação quanto aos objetos de pesquisa dos artigos.

Tabela 5 – Classificação quanto aos objetivos de pesquisa dos artigos

Classificação	Artigos	%
Descritiva	35	76,09%
Explicativa	5	10,87%
Exploratória	3	6,52%
Descritiva e Explicativa	3	6,52%
Total	46	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Nessa tabela 5, observamos que quase 80% (35) dos artigos pesquisados, têm um objetivo do tipo Descritivo, que nada mais é do que o levantamento de dados, e através destes, tira-se as conclusões finais a partir de processos, situações e fenômenos. 05 artigos tiveram seu objetivo classificado como Explicativo, 03 como Exploratório, e 03 como uma mistura dos dois principais (Descritivo e Explicativo).

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo levantar e analisar as principais características de estudos bibliométricos anteriores a respeito da Auditoria Externa e tudo que a cerca, durante o período da Pandemia de Covid-19. Utilizou-se como base de dados, repositórios previamente indicados com base em artigos semelhantes já publicados e indicados pelo orientador deste trabalho, foram analisados uma amostra de 46 artigos publicados em 20 periódicos nacionais.

Com a análise bibliométrica realizada, foi possível observar uma evolução do primeiro para o segundo ano analisado, na quantidade de periódicos, e no ano seguinte se manteve em um número constante. Isso demonstra a importância que a área de Auditoria possui para o bom funcionamento e desenvolvimento de empresas e consequentemente para o mercado financeiro e de capitais como um todo.

Os periódicos com a maior quantidade de artigos na área foram: Revista Contemporânea de Contabilidade, Pensar Contábil, Revista Contabilidade e Finanças da USP (*Online*), Enfoque Reflexão Contábil, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC) e Contabilidade Vista & Revista, todos estes com 04 artigos cada, o que representou 8,7% para cada um, e no total essas 06 revistas representaram 52% de todos os artigos levantados e analisados, isso confirma uma teoria explicada anteriormente neste trabalho, que é a Lei de Bradford, que diz que periódicos que publicam muito sobre determinado assunto, deterá maior qualidade e relevância para a área. Praticamente metade dos artigos (45%) foram escritos por grupos de três autores, o que aponta grande colaboração e parceria dos autores que estudam e se especializam em temas relacionados à Auditoria Externa.

Entre os autores dos artigos, destacamos Paulo Roberto da Cunha com 04 participações, Márcia Martins Mendes com 03 participações, outros 10 autores com 02 participações e a grande maioria de 117 autores com apenas 1 participação, o que corrobora parcialmente com outra lei exposta anteriormente, a Lei de Lotka, que diz que muitos autores publicam pouco sobre o tema (117 autores), e poucos autores publicam muito sobre o tema (Paulo Roberto da Cunha e Márcia Mendes).

Assuntos mais abordados dentre os artigos analisados foram: Principais Assuntos de Auditoria, com 7 publicações, Influência da Auditoria e Qualidade da Auditoria com 06. No que se refere à metodologia, a mais utilizada no que se refere à abordagem, foi a quantitativa, em 35 publicações, quanto ao objetivo de pesquisa foi a descritiva, o que se justifica pela busca destes artigos em descrever características de determinado assunto, através de dados matemáticos e fórmulas.

Compreende-se que o presente estudo identificou a situação dos artigos à respeito da Auditoria Externa no período da pandemia de Covid-19, apresentando dados em gráficos e tabelas com as respectivas características das publicações levantadas. É sugerido que sejam feitas novas pesquisas a respeito da Auditoria Externa em períodos específicos importantes dentro do contexto contábil brasileiro, buscando sempre dados para serem comparados, visando o aumento da qualidade da informação a respeito da Auditoria como um todo.

REFERÊNCIAS

AS ARMADILHAS da lei de Bradford. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Rio de Janeiro, RJ, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br>. Acesso em: 28 set. 2023.

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2018

AUDITORIA Externa. [S. l.], 6 maio 2020. Disponível em: <https://maisretorno.com/portal/termos/a/auditoria-externa>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BENEVIDES, Matheus Ribeiro; DA SILVA, Mônica Campos. Auditoria Externa no Brasil: uma análise bibliométrica no período de 2015 a 2020. **XV Congresso AnpCont**, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brazil, p. 432-454, 7 dez. 2021.

BRASIL. **Lei nº 6.385**, de 07 de dezembro de 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6385compilada.htm. Acesso em: 29 Set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 15 Fev. 2024.

CARVALHO, L. F.; PEREIRA, N. **A importância da auditoria externa na detecção de fraudes**. 2016. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_auditoria_externa_na_deteccao_de_fraudes.pdf. Acesso em: 27 Fev. 2024.

CASO Enron: relembre uma das maiores fraudes corporativas da história. [S. l.], 24 fev. 2024. Disponível em: <https://www.metropoles.com/negocios/caso-enron-relembre-uma-das-maiores-fraudes-corporativas-da-historia>. Acesso em: 8 mar. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. RESOLUÇÃO CFC nº 1.328/2011, de 18 de março de 2011. Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1.328/2011**, [S. l.], 22 mar. 2011. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001328. Acesso em: 7 mar. 2024.

FERREIRA, Natália Aparecida dos Santos; SILVA, Breno Eustáquio da. AUDITORIA EXTERNA: detecção e correção de erros e fraudes como instrumento de crescimento empresarial. **INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**, [s. l.], 10 dez. 2018. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/2139>. Acesso em: 25 jul. 2023.

HISTÓRICO da pandemia de COVID-19. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 30 jan. 2024.

LARSEN, E. John; MEIGS, Robert F.; MEIGS, Walter B. **Principles of Auditing**. [S. l.]: McGraw-Hill Higher Education, 1977.

LEI de Lotka. [S. l.], 24 out. 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_de_Lotka. Acesso em: 17 out. 2023.

OS IMPACTOS da Pandemia no Setor Contábil. [S. l.], 7 jan. 2021. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/os-impactos-da-pandemia-no-setor-contabil/>. Acesso em: 23 jan. 2024.

REIS, T. **Auditoria externa**: a análise independente das contas de uma empresa. 2018. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/auditoria-externa/>>. Acesso em: 29 Fev. 2024.

RODRIGUES, Charles; VIERA, Angel Freddy Godoy. Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática Tecnologias de Informação e Comunicação em bibliotecas. **INCID: REVISTA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO**, [s. l.], 5 abr. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/98761>. Acesso em: 22 ago. 2023.

SILVA, M. **Auditoria interna e auditoria externa**: quais as principais diferenças. 2014. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/auditoria-interna-e-auditoria-externa-quais-as-principais-diferencas>>. Acesso em: 20 Fev. 2024.